ADE - PR

Comunica Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná

Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br

"O Espiritismo será o que dele fizerem os homens." - Léon Denis

Assinatura Anual: R$ 20,00 Ano XXV Curitiba - Julho/Agosto de 2021 Nº 146

Assine e Recomende!

E MAIS

O projeto do "Programa Prometeu" na Paraíba

Trazemos nesta edição uma entrevista com o jornalista Marcos Paterra de João Pessoa-PB para falar sobre o trabalho na área da Comunicação Social Espírita a ser implantado naquele Estado. No dizer de seu idealizador, trata-se "de mais uma proposta de divulgação que será apresentada de forma dinâmica e esclarecedora, sem os dogmatismos, os partidarismos, as ideologias religiosas, observados nos dias de hoje no movimento brasileiro". (**Entrevista**, *pág. 7).*

Diálogo Espírita estreia novo quadro

Visando sempre criar novos atrativos ao programa de Tv produzido pela ADE-PR há oito anos, no primeiro sábado de junho estreou o quadro "Nós e o Mundo" com duração de dez minutos e apresentação sempre de duas pessoas. O diferencial está na temática, abordando assuntos bem variados. (**TV**, *pág. 8).*

A partida de Suely Caldas Schubert

Estamos reproduzindo aqui (*pág. 4*), o texto veiculado no quadro *Abraço Fraterno* do programa "Diálogo Espírita", do dia 26 de junho, em homenagem à médium e escritora Suely Caldas Schubert que desencarnou no dia 12 de maio passado.

Refletindo sobre Deus

Allan Kardec, na "Revista Espírita" (maio de 1866, pág. 132), explica que para o espírito humano ver Deus precisa estar totalmente depurado. Compara a um homem no fundo do vale envolvido pelo nevoeiro e que à medida que sobe a montanha, primeiro o vê de modo difuso e só bem depois em plenitude. Outra analogia é com alguém com a cabeça enrolada em vários véus e terá que tirar um a um para poder enxergar perfeitamente. No nosso atual estágio de desenvolvimento, para descrevê-lo falta vocabulário apropriado tal como para explicar como são as cidades aos selvagens ou luz do sol ao cego.

Para Sócrates, Deus "É a Providência"; para Empédocles, "É a súmula dos elementos criadores"; para Xenóphanes, "É eterno e imutável"; para Leibnitz, "É a mônada incriada"; para Spinoza, "É a única substância"; em Hartman, "É o mecânico finalista do Universo". E em Euclides temos que "As leis da natureza não passam de raciocínios matemáticos de Deus".

Werner Karl Heisenberg e Edwin Hubble entendem que a "constante cosmológica" de Einstein, que seria a força que atravessa uniformemente o Universo com harmonia e tornando-o eterno, em última análise, seria Deus. E Divaldo Pereira Franco, ao discorrer sobre as "Sete Razões pelas quais um cientista crê em Deus" do professor A. Cressy Morrinson, cita Mazzilli: *Olhe o homem, multiplique pelo infinito e você terá Deus.*

Jean-Marie Guitton, membro da Academia Francesa, no livro "Deus e a Ciência", em coautoria com Igor e Gricha Bagdanov escreveu: "(...) O Universo que nos cerca não é mais compatível a uma imensa máquina, mas a um vasto pensamento... acabamos de ver que por trás do nascimento do Universo, há uma força organizadora, que deve ter calculado tudo, elaborado tudo, com uma minudência inimaginável... que há no Universo uma causa da harmonia das causas, uma inteligência suprema".

A felicidade material e espiritual no Brasil

Bem sabemos que em um mundo de provas e expiações como o nosso, o máximo que podemos almejar em termos de felicidade corresponde ao que os Espíritos denominam de "relativa" (Q. 920 e 921 de *OLE*). Mas no Brasil as coisas estão bem mais difíceis. Grave crise sanitária; econômica e social não longe disso, e política muito preocupante. Saber ouvir e agir é fundamental. (**Editorial** e "Para não sermos enganados", *pág. 2)*

O perispírito ainda em pauta

Conforme prometido na edição passada, avançaremos um pouco mais sobre o tema acima. Agora trataremos das hipóteses sobre a sua constituição. Átomos físicos com outro arranjo ou mais simples que o hidrogênio? Matéria Psi? Só energia? E veremos sobre a semelhança com o corpo físico e o peso do corpo espiritual ou 'psicossoma', conforme a terminologia empregada pelo autor espiritual André Luiz. (**Palavra dos Espíritos e dos espíritas**, *pág. 5 e 6).*

A preparação das malas para a grande viagem

Verdade que dentre as pessoas emocionalmente em equilíbrio, ninguém tem pressa de empreender esta viagem, não é mesmo? Reclamamos muitas vezes das dificuldades da vida material, porém, nosso instinto de conservação nos retém por aqui. Mas a partida cuja data ignoramos acabará chegando para todos. Sem pressa, procuremos desfrutar o presente, porém, a bagagem precisa ser reunida aos poucos. (**Reflexão**, *pág. 8*).

Ser feliz no Brasil

A felicidade é algo tão importante até na visão dos Espíritos que, somadas às citações de Allan Kardec, encontramos essa palavra presente 106 vezes só em "O Livro dos Espíritos". E na questão 922 o Codificador pergunta se (...) *Haverá, contudo, alguma soma de felicidade comum a todos os homens?* E os Benfeitores afirmam que *Com relação* à *vida material,* é *a posse do necessário. Com relação* à *vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro*.

Começando pela vida material, é difícil separar o necessário do supérfluo, dúvida exposta na pergunta da questão seguinte à já citada. Atualmente seguimos com as falácias de teorias políticas e econômicas sobre expropriar os ricos através de legislação agressiva aos direitos de uns, penalizando o mérito individual, para reverter em favor das camadas menos favorecidas.

Fé no futuro e consciência tranquila são pré-requisitos para a felicidade no que diz respeito à vida espiritual. Mas os tempos em nosso país não ajudam. Para termos consciência tranquila não basta não fazer o mal, mas praticar o Bem. Não há espaço para a omissão. E fé no futuro só o espiritual porque o chão ao qual chamamos de Pátria parece tomado por sombras ameaçadoras.

Claro que não se pode perder a serenidade e a esperança, porém é fácil perceber que estamos sendo assaltados por turbas de espíritos trevosos, encarnados e desencarnados, mancomunados em torno de objetivos altamente prejudiciais à Nação.

Grande parcela dos primeiros age enceguecida por desejos torpes nascidos de suas intimidades desequilibradas, atraindo e sendo manipulados por outras inteligências, comparsas e oportunistas, movidas por interesses mais amplos no campo da maldade. E estamos cedendo perigosamente à ação destes inimigos exploradores, visíveis e invisíveis.

Disseminam-se os discursos de ódio e intolerância, de calúnia e perseguição, adensando progressivamente as nuvens escuras de uma guerra oculta de sentimentos negativos que tornam insuportavelmente tóxica a psicosfera dentro da qual todos vivemos. Mais do que nunca é necessário vigilância individual e oração pela coletividade sob risco de um mergulho forçado no caos de imprevisíveis consequências.

A felicidade da posse do necessário, da consciência tranquila e da fé num futuro de paz e fraternidade tem que ser conquistada com a contribuição ativa de cada um de nós sem vãs expectativas de que tudo surgirá como num passe de mágica.

Circulação do *CAE* ameaçada

Esta edição, felizmente, como o Leitor está constatando, pôde circular normalmente. Por pouco. Com a impossibilidade da pessoa que vinha fazendo a diagramação continuar realizando a tarefa, não conseguíamos alguém para substituí-la, sem incorrer em oferecer pagamento pelo serviço. Despesa esta que com a qual a ADE-PR não está capacitada a arcar. Passamos várias semanas buscando uma solução para o problema. Uma dezena de tentativas sem que ninguém se dispusesse a desempenhar o serviço no modelo voluntariado. Enfim, o apelo foi atendido por alguém de fora do Paraná com quem nosso editor mantém relações de amizade.

Entretanto, não sabemos exatamente até quando poderemos contar com essa colaboração, em princípio de caráter temporário. **Por isso, voltamos a apelar a quem possua domínio sobre o programa de edição *Adobe InDesign* e tenha alguma disponibilidade de tempo para que faça contato conosco pelo e-mail adepr@adepr.org.br.**

Caso contrário, nosso trabalho será prejudicado, obrigando-nos a mudar a periodicidade de circulação do jornal que passaria de bimestral para trimestral. Entendemos que tal medida não seria boa para os leitores em geral e, principalmente, para os Assinantes e para o Movimento Espírita. Menos notícias e informações não convêm a ninguém.

Para não sermos enganados

Wilson Czerski

Há um ditado oriental que reza o seguinte: "O homem comum fala, o sábio escuta, o tolo discute". Já em *O Livro dos Espíritos* temos a definição dos chamados espíritos pseudossábios. São "os que misturam algumas verdades ao lado de erros os mais absurdos nos quais se percebe a presunção, o orgulho, a inveja e a obstinação das quais ainda não puderam se despir...".

Ora, se existe gente que desencarnou e mantém preconceitos e falsas virtudes intelectuais e, tal como todos os demais, estão sempre reencarnando, fácil concluir que por aqui está cheio de pseudossábios encarnados, exatamente como diz *OLE*: presunçosos, orgulhosos, arrogantes, mentirosos, sepulcros caiados.

E como está fácil encontrá-los atualmente, não só nas redes sociais, mas por toda parte, inclusive no meio político. Basta ouvir um pouco os inquisidores da CPI da Covid-19 no Senado Federal.

Todos agora sabem de tudo, até mais do que os próprios profissionais e especialistas da área. Jornalistas, políticos e palpiteiros em geral confrontam médicos e narrativas deturpadas se impõem como verdades.

Portanto, do mesmo modo como Kardec recomendava muita prudência e bom senso ao se ouvir o que dizem os espíritos para não sermos enganados, o mesmo vale em relação aos encarnados. Com o agravante de que os primeiros, às vezes, fazem exibicionismos intelectuais por querer aparecer, demonstrar possuir mais conhecimentos do que realmente possuem. Já os que estão conosco por aqui, além de não terem nem moral para estar onde estão, agem por interesses vis.

É preciso muita cautela para não se deixar enganar pela retórica contundente, por discursos inflamados e falsas defesas de valores éticos de quem não os possui. Mesmo muitos dos que afirmam estar preocupados com vidas humanas, na realidade, só estão pensando em poder e vantagens financeiras ilícitas.

Assinatura anual: R$ 20,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 2823-1 c/c 205.755-7 CNPJ: 01.470.216.0001-83. Informações pelo e-mail: adepr@adepr.org.br

ADE - PR

EXPEDIENTE
Jornal COMUNICAÇÃO ESPÍRITA
Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
Wilson Czerski

Jornalista Responsável
Ricardo A. Dias
DRT-PR 5504

Revisor
Vitor de Souza Ramos

Diagramação
Facto Editorial

Endereço para Correspondência
Rua João Soares Barcelos, 2715 / B-6
Boqueirão, Curitiba - PR
81670-080

Tiragem desta Edição
600 exemplares

Repercutimos abaixo um resumo do que foi notícia neste jornal na edição nº 83, bimestre janeiro-fevereiro de 2011. Há que se notar que após 31 edições, ou seja, cinco anos e dois meses, o jornal voltou às oito páginas que tinha antes. A justificativa veio no **Editorial**.

Em princípio, a edição mais enxuta deveria servir somente para aquele bimestre específico motivada por escassez de matérias no início do ano. Atendendo à linha editorial e a indisposição para "tomar o tempo do leitor com matérias desinteressantes, monótonas, repetitivas ou de relevância geográfica muito restrita". Porém, o fator custo também pesou na sequência e decidiu-se por se manter as oito páginas desde então.

As três principais manchetes da edição foram: "Catástrofes e política"; "Reflexões sobre programas espíritas na TV" e "A questão do suposto código de Chico Xavier".

Na página 4, na seção **Livros que eu recomendo**, a obra literária resenhada foi *Além do Inconsciente*, de Jaime Cerviño, edição da FEB. Pouco mais de duzentas páginas, três capítulos, uma abordagem das mais valiosas que já encontramos para explicar a fisiologia cerebral envolvida na produção dos fenômenos mediúnicos.

No capítulo inicial o período mítico, o magnético e o científico; a definição de transe, a diferença dele para o sono, suas fases, extensão e formas (patológico, espontâneo e provocado). Charcot, Pierre Janet e as insustentáveis teorias de histeria. E entre os provocados, o hipnótico, o mediúnico e o farmacógeno. Outros estudiosos contribuem: Pavlov, Flournoy, Bernheim, De Rochas, Rhine, Puysègur e Richet. O capítulo fecha com a "bioquímica do transe: oxigênio, Ph, glicose, a insulina e os neurotransmissores".

No capítulo central, a "Anatomia da Alma", córtex e subcórtex, graus de consciência, influência dos instintos e emoções, passando pelos arquétipos de Jung até chegar nas funções *Psi*.

No terceiro capítulo exclusivamente dedicado ao exame dos transes mediúnicos; aparece Alexander Aksakoff. Os fenômenos *Psi* e *Theta* e suas subdivisões *Psi-gamma* e *Psi-kappa* ou *PK*. Francisco de Assis e os faquires e todos os tipos de mediunidade e fenômenos anímicos. Enfim, "um manual extraordinário do funcionamento do cérebro durante os fenômenos mediúnicos".

No livro "Recordações, Sonhos e Reflexões", da secretária do psicanalista Carl Gustav Jung, ele admitiu que o seu livro "Sete Sermões" foi escrito psicograficamente em apenas três noites

Na página 5 "A tragédia das chuvas é uma fatalidade?", tendo por mote eventos desta natureza ocorridos principalmente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais no verão daquele ano. A Lei de Destruição e a de Progresso, expiações e provas e o descaso humano de vítimas e autoridades.

Na página 6 um texto de Luiz Petroski analisando a possível existência de um código secreto deixado pelo médium Francisco Cândido Xavier para que, após a sua desencarnação (*), pudesse ser identificado caso viesse a se comunicar através de algum médium.

O assunto estava, como se diz, na boca do povo, ou mais precisamente, circulando pela mídia leiga. O articulista propõe dois cenários para a situação. Uma em que o famoso médium mineiro tivesse realmente tomado a precaução de elaborar um código – que teria sido dividido somente com mais duas ou três pessoas – a fim de evitar que logo após a sua desencarnação começassem pipocar por toda parte supostas mensagens de sua autoria.

Na segunda hipótese, Petroski entende que Chico sequer teria esta preocupação porque confiaria que o bom senso imperaria e as pessoas mais instruídas e vigilantes saberiam perceber qualquer tentativa de fraude. Como se sabe, o assunto não prosperou e acabou caindo no esquecimento.

Na página 7, em **O que dizem os outros jornais**, dois destaques. No primeiro a notícia sobre uma estimativa de Octávio Caúmo Serrano na *Revista Espírita Internacional* de que um espírita médio dedica 1% da sua vida à própria alma. Isso se ele for ao centro espírita duas vezes por semana.

A outra notícia é da revista "Tribuna Espírita", de João Pessoa relatando informações do livro "Recordações, Sonhos e Reflexões", da secretária do psiquiatra e psicoterapeuta suíço Carl Gustav Jung. Segundo a autora, Anielle Jaffé, Jung admitiu que o seu livro "Sete Sermões" foi escrito psicograficamente em apenas três noites.

Outros fenômenos envolvendo a mediunidade acompanharam a vida do célebre psicanalista. Sua filha mais velha teria visto uma figura vestida de branco atravessando a sala enquanto a outra, mais nova, teve o lençol arrancado da cama em duas daquelas noites. Também a campainha tocara desreguladamente e se movia sem ninguém tocá-la. Concluído o livro, no dizer do próprio Jung, "a multidão de Espíritos desapareceu e a invasão acabou".

Fechando a edição, a página 8 estampou a seção **Divulgar com Eficiência** e o tópico "Televisão não é um 'bicho de sete cabeças'", de Sérgio Brandão. O conteúdo do artigo permanece atual mesmo tendo transcorrido uma década. Ao falar para uma câmera de TV, *ter uma conversa de vizinhos*, por exemplo. A importância dos recursos técnicos, embora sempre dependentes dos financeiros. Os cuidados dos apresentadores em sua aparência, equipamentos, sugestão de quadros, gravações externas e muito mais.

(*) Chico Xavier desencarnou em 30/06/02.

ASSESSORIA CONTÁBIL BALAGUER
Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica
ROBSON L. BUENO BALAGUER
Rua Max Schubert, 212 Casa 17 - Boqueirão
Curitiba - PR - CEP 81720-300 - Fone: 3027-7479
E-mail: robsonbalaguer@hotmail.com

O trabalho dos mortos

Carlos Augusto de São José

Escrita por Nogueira de Faria e editada pela Federação Espírita Brasileira (FEB), esta obra (título acima) é um dos mais completos documentários sobre os fenômenos de materialização. Relata as experiências com a médium Ana Prado, em Belém do Pará, no período de 1919 a 1921.

Delas participaram autoridades diversas, tais como: políticos do Estado, diplomatas estrangeiros, comerciantes, altos funcionários públicos federais e líderes doutrinários. Todos atestaram a veracidade dos fatos mediúnicos ali ocorridos (sinais luminosos, diversas materializações de entidades e trabalhos artísticos em parafina. Os trabalhos realizados em parafina foram tão notáveis e inimitáveis que o conceituado Maestro Ettore Bosio ofereceu a enorme quantia, à época, de 5.000$000, a quem os reproduzisse com a mesma perfeição. O Maestro Ettore Bosio, amigo do consagrado Carlos Gomes e autor da ópera "O Duque de Vizeu", colocou toda sua reputação em jogo para defender a grandeza dos fenômenos espíritas.

Dessas reuniões participou, também, o conhecido espírita Frederico Fígner, que chegou a ser Vice-Presidente da FEB. Sua filha Raquel materializou-se diversas vezes de maneira irretorquível. Fígner é o autor espiritual da obra psicografada por Chico Xavier, *Voltei*, editada pela FEB. Proprietário da Casa Edison, no Rio, introduziu em nosso país os principais inventos de Thomas Edison e lançou os grandes nomes de nossa música popular, como Noel Rosa. Nascido na Tchecoslováquia, viveu nos Estados Unidos antes de vir para o Brasil onde dedicou mais de 30 anos de serviços contínuos ao Espiritismo na área assistencial e de divulgação. Sua filha Raquel é, na obra *Voltei*, Marta, que o ajudou com Bezerra de Menezes a desligar-se do corpo físico, como ele mesmo narra com o pseudônimo de Jacob. Desencarnou em 1947.

A partida de Suely Caldas Schubert

A desencarnação da médium e escritora Suely Caldas Schubert no dia 12 de maio passado, aos 82 anos de idade, mais uma vítima da Covid19, mereceu menção no quadro **Abraço Fraterno** do programa *Diálogo Espírita* levado ao ar no dia 26 de junho.

Como nunca é tarde para homenagear pessoas reconhecidamente merecedoras pela folha de serviços prestados ao Bem e ao próximo, colocamos aqui um rápido apanhado de sua vida e obra.

Nascida em nove de dezembro de 1938, em Carangola-MG, dedicou-se desde a juventude às atividades espíritas, especialmente no âmbito da mediunidade e na divulgação do Espiritismo. À mediunidade dedicou-se por mais de 60 anos e como escritora, fez-se autora de 19 livros.

Suely era também uma excelente expositora da Doutrina Espírita, tendo se destacado ainda na área das pesquisas. Foi uma grande trabalhadora do Bem onde quer que fosse. Realizou centenas de palestras no Brasil e até no Exterior.

Em 1986 fundou com outras pessoas, a Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, em Juiz de Fora. Suely dizia que o pouco que sabia se devia à leitura, sendo uma leitora compulsiva. Isso explica em parte o fato de ter se tornado uma respeitável escritora.

Da sua bibliografia destacamos "Obsessão e Desobsessão", "Transtornos Mentais: uma leitura Espírita", "Mentes interconectadas e a lei de atração", "Nas fronteiras da Nova Era", "Dimensões Espirituais do Centro Espírita", "Os poderes da mente".

Sua desencarnação ocorreu na véspera do lançamento do seu último livro: "*Chico Xavier e Emmanuel – Dores e glórias"* que ocorreria na sede da FEB em Brasília.

Então fica aí a nossa homenagem juntamente com as melhores vibrações da equipe da ADE-PR e, em especial, deste jornal para Suely Caldas Schubert. Temos certeza que ela foi muito bem recebida na dimensão extrafísica, como costumamos dizer, com a sua mala repleta de conquistas morais e intelectuais. Bagagem constituída só de aquisições positivas, de palavras e ações construídas no Bem, no Amor e na Caridade.

E a você, caro leitor, fica o nosso convite para fazer um esforço e conhecer os livros que ela escreveu. Temos certeza absoluta que você se sentirá plenamente gratificado em compartilhar das ideias deste espírito de escol.

Dr. Cláudio Roberto Kleinhans CRO/PR 9161
Cirurgião dentista especialista em Implantodontia,
Ortodontia e alinhadores ortodônticos (invisalign doctor)
(41) 3019-9038 (41) 99748-3240 (41) 99192-5306
www.claudio.odo.br doutor@claudio.odo.br
Praça Rui Barbosa, 827 - Sala 402 - Centro CEP: 80.010-030 - Curitiba - PR
invisalign DOCTOR

AUTO PEÇAS FAMA
DESDE 1992
Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956
SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS
e-mail: autopecasnilo-2@bol.com.br
Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1351 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR

Perispírito – Parte II

Na edição passada apresentamos a primeira parte do nosso estudo sobre o períspirito. Para aqueles que não tiveram a oportunidade de tomar conhecimento do seu conteúdo, lembramos que em nosso *site*, o leitor poderá acessar as edições pregressas deste periódico, sempre respeitando o prazo de inserção de cada uma delas que corresponde exatamente ao intervalo entre as duas últimas no modo impresso.

Vamos iniciar a nossa explanação atual, com um resumo de vários artigos escritos por Mauro Quintella[1] nos quais ele faz diversos apontamentos sobre a constituição do períspirito amparados em outros autores também.

Ele inicia levantando três hipóteses. 1- o períspirito seria formado pelas mesmas partículas dos nossos átomos físicos com outro arranjo; 2- seria só energético; 3- formado por uma substância totalmente diferente da nossa, a *matéria-psi* ou antimatéria. E adianta que na primeira hipótese cabem variantes ou modelos.

Para ser constituído de átomos físicos terá que haver maior espaçamento interatômico. Esta hipótese foi pela primeira vez levantada por Jorge Andréa em "Nos Alicerces do Inconsciente" – prótons e elétrons mais afastados.

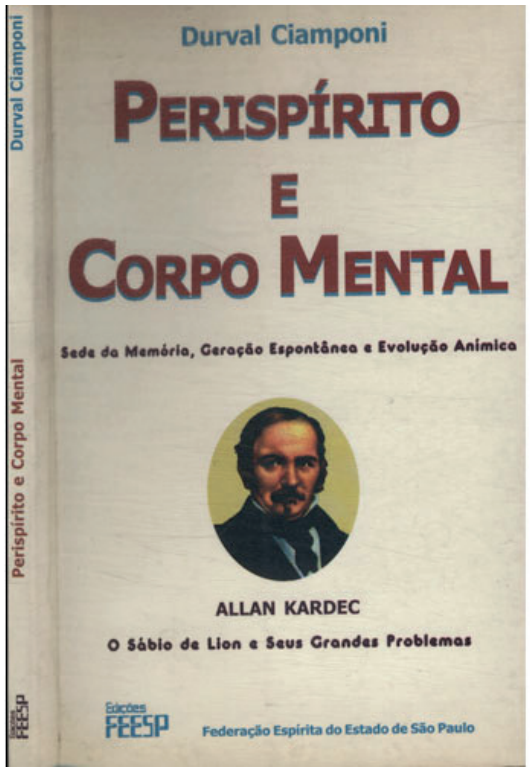
Para Carlos Roberto Appoloni, isso diminuiria a força magnética de ligação dos elétrons com o núcleo e haveria defasagem energética na ligação dos planos material e espiritual.

A segunda teoria: elétrons do perispírito seriam mais lentos. É defendida por alguns ubaldistas – logo, não espíritas - "A continuidade da matéria é devida à velocidade de deslocação das unidades que a compõem... sem esta velocidade vossos olhos a atravessariam sem nada perceber", mas o autor opõe argumentos (sólidos com velocidade eletrônica baixa e gases com alta e a invisibilidade é ocasionada, também, mas não só, pela velocidade). O cobre e o hidrogênio têm velocidades quase idênticas.

Terceira teoria: o perispírito seria formado de antimatéria. Mas há aí uma dificuldade: em contato com a matéria explode e a antimatéria não é mais etérea do que a matéria.

Quarta teoria: o perispírito é intangível devido à sua baixa densidade e invisível devido à alta frequência de suas partículas. É defendida pelo físico cearense Marcílio Carneiro. Em "Domínios da Mediunidade", André Luiz explica: "As cidadelas atômicas, em qualquer construção da forma física, não são fortalezas maciças qual acontece em nossa própria esfera de ação".

Essa teoria choca-se com outras afirmações de André Luiz de que o perispírito é rarefeito. Para Carneiro, a invisibilidade do perispírito seria devido à diferença de frequência vibratória (as partículas astrais teriam altíssimas frequências).



Quinta teoria: o perispírito seria formado por átomos mais simples que o hidrogênio, mais sutis (baseados em "Evolução em dois Mundos") "aquém do hidrogênio" e que "transcendem a série estequiogenética". Quintella pensa ser possível propor partículas astrais só de neutrinos, *quarks*, etc e sem prótons e nêutrons. Hoje é considerada tal ideia uma aberração. Sobre os últimos, não haveria estabilidade física. Mas na teoria, intangibilidade e invisibilidade devido à sutileza dos corpúsculos.

Talvez nenhuma resolva, admite o articulista, talvez se tenha que somar algumas delas.

Continuando a apresentação de seu estudo [2], Quintella menciona que C. B. Imbassahy propõe ser o períspirito composto unicamente de energia, amparado na experiência do engenheiro Cromwell Vailey, colaborador de William Crookes, do relatório de Pesquisa dos Fenômenos de Materialização da Sociedade Dialética de Londres, que mostrou que os espíritos ao passarem por células fotoelétricas, modelam o feixe luminoso em vez de cortá-lo.

Harold Sexton Burr, já citado anteriormente, detectou o *lifes's field* divididos em dois, um proveniente das próprias células (bioenergéticos), e o outro que desaparece imediatamente após a morte e que para Imbassahy seria o perispírito. Para ele, só o campo explicaria certos fenômenos como a gravação de nossos atos e ações no perispírito, absorção de substâncias do plano espiritual, modificações devido aos estados psicológicos.

Mas Quintella não concorda com isso porque os Espíritos da Codificação disseram que o perispírito tinha um componente material. Para eles, o campo é um efeito e não causa; é produzido por ele, o corpo etérico. Quanto à modelagem do feixe luminoso, é possível que propriedades desconhecidas do perispírito provoquem isso e ele já teria ouvido que espíritos materializados também o fizeram. Para ele, o campo é o corpo mental.

Segue Quintella[3] analisando a terceira hipótese, a da *matéria-psi*, formulada por Hernani Guimarães Andrade, em 1958, e dada a conhecer no livro "A Teoria Corpuscular do Espírito".

Entre as propriedades da *matéria-psi* estariam a vivificação da matéria física, ser modelada pelo pensamento, possuir psiquismo latente capaz de desenvolver-se, capacidade de receber e transmitir informações. Nela haveria três partículas – *bion* (um *quantun* de vida), *percepton* (percepção/memória) e *intelecton* (inteligência/ consciên-

⇨

Maria Ana de Brito Valim
Fonoaudióloga e Psicopedagoga
CRF 9353/PR
41 99976-4833
maria_anavalim@hotmail.com
Av. Sete de Setembro, n 4214, conj. 203
80250-210 - Batel
@vinculosfonoaudiologia
Especialidades
• Fonoaudióloga: Mestre em Distúrbios da Comunicação
• Disfagia: Parkinson, ELA, TCE (neurológicos)
• Linguagem: Adulto nas Afasias e Demências e Infantil: Avaliação
• Terapia; Terapia do Processamento Auditivo Central - PAC
• Pedagoga: Especialista em Psicopedagogia
• Avaliação e Terapia Psicopedagógica
• Orientação Institucional e Familiar.
Atendimento especializado
• Domiciliar ou consultório
VÍNCULOS
Clínica Fonoaudiologia

cia). Na mônada haveria um núcleo com um *percepton* (correspondente ao nêutron) e um *intelecton* com um *bion* girando. Aumentando o número de partículas, a mônada passaria a átomo, depois à molécula e, como macromolécula, seria espírito. Este teria a cúpula com aquisições intelectuais, morais e espirituais e a zona inferior com as experiências biológicas. Na primeira, o corpo astral e na segunda o vital e o conjunto das duas seria o períspirito.

Para fechar este tópico, afinal, o períspirito possui ou não réplicas dos órgãos do corpo físico? Ou dito, de outra forma, o corpo físico é uma cópia completa e perfeita do períspirito? De mais conhecidas temos as informações do espírito André Luiz. A referência mais completa está no livro "Evolução em dois Mundos", capítulo II e IV, da primeira parte. Na *Revue*[4], um espírito diz possuir no perispírito um estômago fluídico e absorver por ele os aromas alimentícios.

Talvez seja daí que se alimente Tácito Sgorlon[5] para afirmar que "... a corporificação perispiritual obedece aos mesmos princípios da roupagem física. Sua composição é atômica, possui células, cromossomas, genes especificando a moldagem corporal e hereditária, órgãos, sistema nervoso, etc...".

Que tal falarmos agora um pouquinho sobre o peso do períspirito? Isso mesmo. Segundos estudiosos, isso é possível, ainda que talvez não estejamos tratando exatamente dele ou, talvez, de só de uma de suas partes integrantes. Mas vamos lá.

Em 1901, o médico americano Duncan MacDougall fez experiência com doentes terminais. Colocou cada paciente, com cama e tudo sobre uma balança gigante. "Quando a vida cessou, a balança mexeu de forma repentina - como se algo tivesse deixado o corpo". A balança mexeu 21,3 gramas.

Esse estudo foi considerado como falho e não científico porque MacDougall usou um número muito pequeno de pessoas, apenas seis. Necessidade que ele mesmo reconheceu, ou seja, ter um número bem maior de casos. Além do mais, somente uma das seis apresentou este resultado. Em dois deles, houve perda de peso na hora da morte, mas depois perderam ainda mais. Um deles perdeu, porém, depois recuperou. Nos outros dois, houve problema de ajustes na balança que invalidaram o resultado.

Hernani Guimarães Andrade[6] fornece outros números: 57,4 e 56,7/70,9 gramas (este na hora da morte - seis casos). Por esses números, a densidade do corpo físico seria 1.135 vezes maior que a do astral e a do astral 1,47 menor do que o ar, 9,8 a do hidrogênio e mais ou menos igual à do néon. Dalton Campos Roque e Andréia Lucia da Silva[7] afirmam que o psicossoma para ele é o corpo emocional e pesa 70 gramas.

Ainda em referência a isso, encontramos em "A Gênese" que os espíritos que não acreditam estar desencarnados e perambulam na superfície terrestre é devido ao peso do perispírito. Espíritos inferiores têm perispírito que sentem fome, frio e dor; atinge mais a estes porque têm mais partículas fluídicas materiais, diz-nos Alberto de Souza Rocha[8].

Jorge Andréa dos Santos[9] afirma que o perispírito "acola-se ao físico através de zona energética (duplo-etéreo) cujas efusões somadas às do físico formam o halo, ovoide, variável em expansão e colorido". Já André Luiz, em "Evolução em dois mundos", leciona que pelo núcleo cromossômico o espírito se prende ao corpo e pelo citoplasma ao perispírito.

O perispírito no processo de reencarnação

Esse esclarecimento vem do espírito de Manoel Philomeno de Miranda[10]. O perispírito do reencarnante sincroniza com a vibração do espermatozoide de carga idêntica e que dispõe do mapa genético adequado à suas necessidades. O perispírito registra todas as ações do espírito através dos mecanismos sutis da mente que sobre ele age, estabelecendo os futuros parâmetros de comportamento que serão fixados por automatismos vibratórios nas reencarnações futuras. Pensamentos cultivados longamente geram ações inesperadas como decorrência da adaptação mental. Mesmo sem concretização, criam pensamentos-formas que precisam ser diluídas**.**

Ricardo Di Bernardi explica[11] as causas dos enjoos nas gestantes: 1) diferença de nível evolutivo; 2) causas meramente orgânicas e 3) diferenças fluídicas e conflitos emocionais/cármicos. A mãe funciona como um exaustor.

André Luiz, espírito, escreveu[12] sobre a redução do perispírito do reencarnante em virtude da condensação, aproximação das moléculas, contração, diminuição do espaço intermolecular, isso tudo pela influência da mãe.

Luiz Gonzaga Pinheiro[13] discorre sobre a redução do períspirito nas reencarnações compulsórias afirmando que a mesma se dá por compressão dos espaços intermoleculares. Com o auxílio de entidades operadoras do plano invisível, descreve aparelhos utilizados em casos mais urgentes nos quis os convalescentes ficam inconscientes durante o processo, de uma semana a um mês. Em outros, mais lentos, o espírito permanece desperto. É aí, no primeiro que, às vezes, não esquece de todos os eventos da sua última reencarnação e depois reaparecerão lembranças na forma de fobias e traumas.

Na próxima edição teremos muito mais sobre o períspirito, a começar pela sua participação nos processos da desencarnação, na mediunidade e outras várias situações.

Referências:

[1] O Imortal. Cambé-PR, janeiro/1987;
[2] O Imortal. Cambé-PR, fevereiro/1987;
[3] O Imortal. Cambé-PR, abril/1987;
[4] KARDEC, Allan. *Revue Spirit***,** novembro/1860;
[5] Revista Internacional de Espiritismo. Matão-SP, março/2019;
[6] ANDRADE, Hernani Guimarães. *Psi-Quântico*. 1ª ed. São Paulo-SP: Editora Pensamento, 1986;
[7] ROQUE, Dalton Campos e SILVA, Andréia Lucia da; *O Karma e suas leis*. 1ª ed. Curitiba-PR: Editora ISC;
[8] Revista Internacional de Espiritismo, outubro/1982;
[9] Presença Espírita, nº 127;
[10] Mundo Espírita. Curitiba-PR, julho/1995;
[11] Revista Internacional de Espiritismo, março/1995;
[12] XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito André Luiz. *Entre a Terra e o céu*. 27ª ed. Brasília-DF, 2015;
[13] PINHEIRO, Luiz Gonzaga. *Perispírito e suas modelações*. 1ª ed. Capivari-SP: EME, 2000.

A entrevista que se segue foi concedida ao jornalista Carlos Barros, de João Pessoa-PB, colaborador da ADE-PR. O também jornalista e psicopedagogo Marcos Paterra é vinculado à Associação Médico-Espírita da Paraíba e um dos mentores do "Programa Prometeu" que pretende desenvolver a divulgação espírita através de diversos veículos de comunicação com acesso aberto, em diversos formatos (audiovisual digital e impresso).

Como Marcos nos explicou depois (**NR**), o Programa PROMETEU divide-se em quatro projetos.

1) Projeto de Difusão Midiática: enfoca através de mídias audiovisuais entrevistas e divulgações sobre e em eventos. Fará o desenvolvimento de matérias em eventos ou pessoas que promovem/participam de eventos. Prestará serviços à federação e/ou instituições no quesito divulgação. Todas as gravações serão disponibilizadas gratuitamente para os diversos veículos de comunicação do MEB e postadas em *blogs* e/ou *site* do programa;

2) Projeto de Entrevistas em Multimídia: tem como objetivo elaborar entrevistas com ícones do MEP e/ou MEB através de sistema de mensagem audiovisual (ZOOM, Google Meet, etc).

3) **Projeto "Informativo PROMETEU"**: tem por objetivo divulgar de forma impressa ou digital no formato de revista (revista eletrônica) - elaboração, edição e publicação de informes espíritas do MEP e MEB; entrevistas com ícones do MEP e MEB; divulgação de ações sociais de instituições espíritas; publicação de artigos espíritas pertinentes ao momento atual de autores do MEB e elaboração de *link* em *blog* e/ou *site* para acesso ao informativo digital.

4) **Projeto Portal Prometeu:** tem como objetivo difundir ações do programa.

A escolha do nome PROMETEU ao projeto é homenagem ao deus grego, Filho de Jápeto e Clímene. **Prometeu** significa "***o que é previdente***" e pertencia à estirpe dos Titãs, descendentes de Urano e Gaia, inimigos dos deuses olímpicos. Defensor dos direitos da raça humana lutou contra a fúria e domínio de Zeus e roubou o "fogo divino" (conhecimento) para dá-la aos homens, assegurando assim a superioridade humana sobre os demais animais. Aprisionado por Zeus, séculos depois liberto por Hercules[1].

O mito simbolizaria o homem que, para defender a humanidade, enfrentava a ira dos deuses que se beneficiavam com a ignorância humana.

CB - O que este programa promete de tão bom para a comunicação espírita paraibana?

MARCOS - PROMETEU é mais uma proposta de divulgação que será apresentada de forma dinâmica e esclarecedora, sem os dogmatismos, os partidarismos, as ideologias religiosas, observados nos dias de hoje no movimento brasileiro. O programa tem o objetivo de contribuir para a agilidade do processo de criação de novas publicações baseadas nos princípios das obras espíritas, servindo como mediador entre a informação e o saber.

CB – Você pretende também criar uma associação de jornalistas e divulgadores espíritas, no formato virtual. Fale-nos sobre o projeto.

MARCOS - Essa associação é um projeto que depende da implementação e viabilidade do PROMETEU dentro do movimento espírita paraibano. É um projeto independente que terá como principal objetivo reunir pessoas que atuam como comunicadores e divulgadores espíritas, aprimorar seus conhecimentos na área, se for o caso, com cursos práticos coordenados por profissionais.

CB - O que está faltando, em sua opinião, na comunicação espírita paraibana para que possamos ter revitalizados e implementados projetos multimidiáticos – rádio, televisão, redes sociais e impressos digitais com boa qualidade e direcionados ao povo leigo?

MARCOS - É indispensável sempre manter-se atualizado com as novas descobertas da atualidade, com o entendimento dos princípios espíritas e a sua relação com os problemas humanos. Tratar as informações que circulam no movimento com coerência e veracidade. Somos, direta ou indiretamente, formadores de opinião. Temos de preservar a ética e a seriedade naquilo que vamos divulgar. Vamos expor os fatos de forma imparcial, sem politizar os feitos de quem quer que seja. Quanto à revitalização e implementação de projetos na televisão, no rádio, na produção de impressos digitais e nas redes sociais, dependerá de investimentos de pessoas ou grupos que possam "colaborar" financeiramente com cada um dos projetos. Os custos operacionais são altos e demanda amplo planejamento financeiro para cobrir despesas fixas e eventuais. Não é o caso do nosso programa PROMETEU. Não vamos trabalhar com essa preocupação. Tudo será simplificado com o envolvimento de grupos e pessoas interessados em dar o seu melhor pelo sucesso da empreitada.

CB – Você acha que a política de comunicação espírita implementada pela Federação

Espírita Paraibana não corresponde à expectativa do Movimento orientado por ela?

MARCOS - A Federação Espírita Paraibana possui uma equipe de comunicadores que atua de forma dinâmica e bem articulada, além de contar com infraestrutura e equipamentos que favorecem a produção de ótimos programas informativos e doutrinários. Todavia, esses programas visam prioritariamente ações da FEPB, já o nosso programa PROMETEU priorizará a divulgação das Casas Espíritas e de pessoas de destaque no movimento regional. Eu diria que uma parceria com a federativa estadual, envolvendo PROMETEU, cairia como uma luva.

CB – Suas considerações finais.

MARCOS - Agradeço ao Márcio a boa acolhida que deu a esta minha exposição acerca do programa PROMETEU e da futura fundação da Associação de Jornalistas e Divulgadores Espíritas, na Paraíba. Considero o Portal AGENDA BRASIL ESPÍRITA, idealizado por ele, de extrema importância no trabalho de divulgação do Movimento brasileiro e do exterior. Estendo minha gratidão também ao jornalista Carlos Barros pelo convite para esta entrevista. Divulgador espírita paraibano com quase quarenta anos de atividade ininterrupta como editor dos impressos digitais *Kardec Ponto Com* (gazeta), *Pensador* (jornal) e *Gente Espírita* (magazine). Com Barros e Márcio, indubitavelmente, a comunicação espírita brasileira está muito bem servida.

(**NR**) – Nota da Redação.

E-mails de contato com o entrevistado: marcos.paterra@gmail.com e marcos.paterra.jornalista@gmail.com

[1] **Hércules** (em latim: Hercules) era o nome em latim dado pelos antigos romanos ao herói da mitologia grega Héracles, filho de Zeus e da mortal Alcmena.

Preparando as malas para a grande viagem

Da Redação

Dizem os filósofos que começamos a morrer no dia em que nascemos. Portanto, nada demais em nos educarmos para o dia da nossa partida de retorno à dimensão espiritual que não sabemos quando será.

Como a preparação é longa temos que nos preocupar com o que vamos colocar na nossa mala para essa viagem. Devemos ser bastante seletivos porque muitas coisas sequer poderemos passar com elas na alfândega da morte. É o caso dos bens, objetos pessoais, dinheiro em espécie, imóveis, títulos, fama, poder.

Na hora em que formos cruzar a fronteira da vida, devemos deixar de lado todas as ilusões porque o espírito, bem o sabemos, não levará nada para o outro lado. Muito cuidado, também para não juntarmos coisas que darão excesso de peso como ódios, mágoas, ressentimentos, inimizades.

Mas, então, não vamos precisar de nada visto que até o corpo ou primeira roupa teremos que deixar por aqui? Pelo contrário, juntemos coisas boas, atos positivos, conhecimentos e virtudes; é disso que vamos precisar. E um detalhe: como nos lembra o Cristo – segui-lo significa carregar um peso leve.

Mas desdobremos um pouco mais o assunto. Quando pretendemos fazer uma longa viagem, especialmente para fora do país em que vivemos, o que devemos primeiro fazer? R. Planejar, não é mesmo? Isso implica em: estudar o país a ser visitado, sua geografia, clima, idioma, costumes, meios de transporte, moeda usada, tipo de alimentação, hospedagem disponível, etc.

Verdade que muitas pessoas preferem a aventura, enfrentar o desconhecido. É uma questão de escolha pessoal, certamente, como também é certo que eles ficam mais sujeitos a frustrações, contratempos, talvez prejuízos financeiros e por aí afora.

Bem, o grande diferencial oferecido pelo Espiritismo em relação às demais religiões e filosofias espiritualistas é revelar detalhadamente como é o mundo espiritual, o que vamos encontrar por lá e o que precisamos fazer para se dar bem.

Allan Kardec informa: *Com os ensinamentos ofertados pelo Espiritismo, a vida da alma após a morte não é mais uma quimera, uma hipótese, algo vago e impreciso, mas uma realidade quase palpável porque são os seus próprios habitantes que o vem nos dizer como e onde eles vivem.*

Esse conhecimento está erguido sobre o alicerce da razão; não é apenas uma questão de fé. O espírita crê na sobrevivência da alma e sabe como será sua vida após o desenlace físico porque aprendeu pelo raciocínio e pela demonstração prática e não porque alguém o obrigou a acreditar. É a fé raciocinada.

Outra providência pertinente é a preparação da mala. Mas quando devemos começar a prepará-la? Desde agora e a imensa maioria faz com atraso ou reúne as coisas erradas que não lhe servirão para nada.

Educar-se para a morte não é preocupação mórbida. Podemos ir nos preparando para ela desde a juventude e continuar desfrutando a vida normalmente em todo o seu curso, com alegria, sonhos e objetivos a serem alcançados.

Mas lembremos que a data dessa viagem chegará um dia para nós todos. Então evitemos aventuras e decepções. Procuremos saber para onde iremos, o que encontraremos por lá e, principalmente, o que precisamos levar para não passar apertos.

E quanto à bagagem, evitemos, não só o acúmulo de coisas "materiais" que nem passarão na alfândega da morte, mas também - e o que é pior -, carregar o peso dos vícios, graves erros morais, sentimentos negativos, atos atentatórios a si mesmo e aos semelhantes. Bagagem inútil, parte dela; e nociva, a outra parte.

Jesus alertou: "Não acumuleis os tesouros na terra que os ladrões, a ferrugem e traça roubam e corroem". O que conta é a bagagem intelecto-moral: nossas virtudes, a prática do Bem, bons sentimentos, conhecimentos filosóficos, científicos, artísticos, culturais, religioso porque eles nos servirão para a eternidade, mas também num futuro mais próximo, nas reencarnações seguintes.

"Diálogo Espírita" tem novo quadro

No dia 05 de junho o programa de Tv da ADE-PR estreou o quadro Nós e o Mundo. Apresentado sempre por duas pessoas e com duração aproximada de dez minutos, o mesmo pretende ser uma alternativa ao Tema Livre em alguns problemas, além de oferecer uma temática bastante variada.

Neste primeiro o tema desenvolvido foi "Limpeza da casa mental", sendo seguido por "Preparação para o sono", "O poder das palavras" e "O otimista só tem a ganhar".

Lembramos que todo o acervo – já são quase 440 programas - de "Diálogo Espírita" pode ser acessado no YouTube, inclusive para download. Originalmente o programa vai ai ao ar todos os sábados, às vinte horas pelo canal 5 da NET e simultaneamente pela internet em www.cwbtv.net.

Os outros quadros apresentados são Tema Livre, Entrevistas, O Espiritismo Responde, Cristo e nós no 3º Milênio, As Razões dos Fatos, Presença Literária, Fonte Allan Kardec, além da abertura, Nossa Voz.

"Sinônimo de bons negócios"
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 - 18º andar
Curitiba, Paraná - Brasil - CEP: 80010-010
PABX: 55 41 3028-1818 | FAX: 55 41 3028-1822
labhoro@lahboro.com.br
www.labhoro.com.br

LABHORO
www.labhoro.com.br

"Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente"